

GRUPOS OPERATIVOS: UMA EXPERIÊNCIA PSICOTERAPÊUTICA EM CAPS

Gislaine Aparecida Marutti¹; Juliana de Oliveira Coelho Silva¹; Maurício Mendonça Junior¹; Tatiani Solis Peres¹; Thalita de Oliveira Soares¹; Sandra Diamante².

RESUMO: O presente trabalho descreve e estuda as vivências do estágio realizado no Centro de Apoio Psicossocial, da cidade de Marialva – PR. Os objetivos deste estágio foram promover o contato com a realidade psicossocial comunitária e a construção de grupos operativos, instrumento de ações terapêuticas transformadoras, sentidas como necessárias pelos próprios usuários e pelos facilitadores destes grupos. Tais ações visaram o desenvolvimento de recursos criativos para a retomada e manutenção da autonomia e da subjetividade através do exercício de escolhas, tomada de decisões e operatividade atuação por parte dos usuários, da instituição e dos estagiários. A metodologia do trabalho foi baseada na metodologia dos grupos operativos de Pichon-Revier, partindo da linha teórica de sustentação, a Psicanálise. Os grupos foram formados segundo a condição mórbida dos participantes, em média quinze usuários, que se encontravam semanalmente no período de março a setembro de 2008. Para a efetivação dos grupos operativos foram fornecidos materiais não-estruturados e recursos didáticos, para criar condições de intercâmbio de idéias e buscar um objetivo comum através da criação de uma tarefa grupal. No fechamento de cada grupo operativo buscava-se integrar os conteúdos comuns numa construção de sentidos grupais. Este trabalho abrangeu três níveis de resultado, sendo eles as mudanças interrelacionais dos usuários, a mobilização das relações de trabalho dos funcionários da instituição com os usuários e estagiários; bem como, o aprendizado dos estagiários.

Palavras chaves: CAPS; Grupo Operativo; Mudanças Interpessoais.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho se efetivou a partir do Estágio Supervisionado em Saúde Mental e Práticas na Comunidade, realizado no ano letivo de 2008, como disciplina do quinto ano da formação de psicólogo do curso de Psicologia do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR). Ele constituiu uma etapa fundamental do processo de formação ética, teórica e profissional do estudante, pois o insere num

¹ Discentes do Curso de Psicologia – Centro Universitário de Maringá – PR. g_marutti@yahoo.com.br; juju_ocs@hotmail.com; mediori@hotmail.com; tatyperes@hotmail.com; tha_oc@yahoo.com.br.

² Docente do Curso de Psicologia – Centro Universitário de Maringá – PR. sdiamante@cesumar.br.

contexto de trabalho real, promotor de aplicação e desenvolvimento profissional e de frustrações não menos desafiadoras e edificantes. O estágio, portanto, ajudou na construção de uma atitude pertinente à realidade histórico-social contemporânea, ou seja, na realização e manutenção de um trabalho com comprometimento e responsabilidade social pela reflexão, crítica e busca de transformação de realidades.

O caráter reflexivo e transformador de posturas, segundo a visão de homem, das relações sociais e de mundo estão pautados nas teorias e práticas do Movimento Antimanicomial. Este movimento é um pensamento crítico e uma prática alicerçada no fato de que excesso de medicação e internações reiteradas funciona de modo a produzir mais doença do que saúde mental; isto é, o paciente isolado do mundo externo, sedado e aprisionado em um contexto doentio, tem sua doença acentuada e geralmente cronicada, perdendo a autonomia sobre sua vida e estado mental.

A doença, entendida restritamente como tal, continua a ser rotulada como algo a ser abstraído da vida e da sociedade. A Luta Antimanicomial refere-se, portanto, a considerar o fato de que a sociedade contemporânea ainda não consegue encarar o sofrimento como processo inerente à construção da vida humana. Dentro dos movimentos sociais que constroem a Reforma Psiquiátrica Brasileira diversos profissionais, trabalhadores de saúde de áreas diferentes, pesquisadores, tentam conscientizar as autoridades e a sociedade como um todo de que o contexto de internação psiquiátrica é desumano e, pela visão antimanicomial, consiste em crime contra a cidadania. No Brasil, infelizmente, há um atraso em relação à Europa e aos Estados Unidos, segundo RIBEIRO (2003). Eles já há muito tempo iniciaram um processo de desospitalização. No nosso país, a despeito das conquistas já legitimadas pela legislação, em determinados contextos, ocorre ainda o crescimento no número de leitos nos hospitais psiquiátricos. E a realidade do hospital psiquiátrico, como se pode verificar junto aos usuários que passaram por internação, produz a cronicidade do sofrimento psicológico. Neste contexto a rede de Serviços Substitutivos em Saúde Mental visa produzir a assistência e a reinserção do paciente na vida social. A Luta Antimanicomial, por sua vez, busca a expansão deste trabalho e das mudanças nas teorias e práticas pelas transformações da visão da doença mental.

De acordo com LEÃO & BARROS (2008), os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são considerados dispositivos estratégicos para a mudança de modelo de atenção em Saúde Mental. Sendo assim, estes centros buscam compreender como ocorrem as práticas de inclusão social voltadas para as pessoas com a experiência do sofrimento psíquico, considerado um importante avanço no processo da Reforma Psiquiátrica Brasileira. Sabe-se que se faz necessário nos CAPS a reinvenção da clínica como construção de novos espaços simbólicos para as diferentes subjetividades, responsabilizando-se com o sofrimento de sujeitos através de um paradigma centrado em um cuidar humano, solidário e na (re) construção da cidadania, conforme AMARANTE (2001) define.

A instituição concedente foi o Centro de Apoio Psicossocial (CAPS), da cidade de Marialva – PR. Ele oferece assistência para pessoas portadoras de

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

